

UTILIZAÇÃO DA OZONIOTERAPIA EM ODONTOLOGIA

Grupo de Iniciação Científica “Recursos e Inovações Tecnológicas em Odontologia”

INTRODUÇÃO

O ozônio é um composto natural, uma molécula composta por 3 átomos de oxigênio, incolor e com odor pungente, que tem atividade oxidante. Originalmente, ele se encontra como um gás, podendo ainda se apresentar ainda de outras formas, como aquosa, gel, e na forma de óleo, podendo atuar nas células epiteliais conjuntivas, acelerando o processo de cicatrização.

OBJETIVOS

Realizar uma revisão acerca do uso do ozônio como terapia, buscando as melhores evidências para a sua aplicação em diversas áreas da Odontologia.

METODOLOGIA

Portal PubMed, utilizando os termos (("ozone"[MeSH Terms] OR "ozone"[All Fields]) AND ("therapy"[Subheading] OR "therapy"[All Fields] OR "therapeutics"[MeSH Terms] OR "therapeutics"[All Fields])) AND ("dentistry"[MeSH Terms] OR "dentistry"[All Fields]), sem delimitação de data ou de idioma. Os critérios de inclusão foram: ensaios clínicos randomizados e não randomizados, que utilizaram o ozônio em tratamentos odontológicos sozinhos ou associados a outros agentes.

RESULTADOS

ARTIGOS

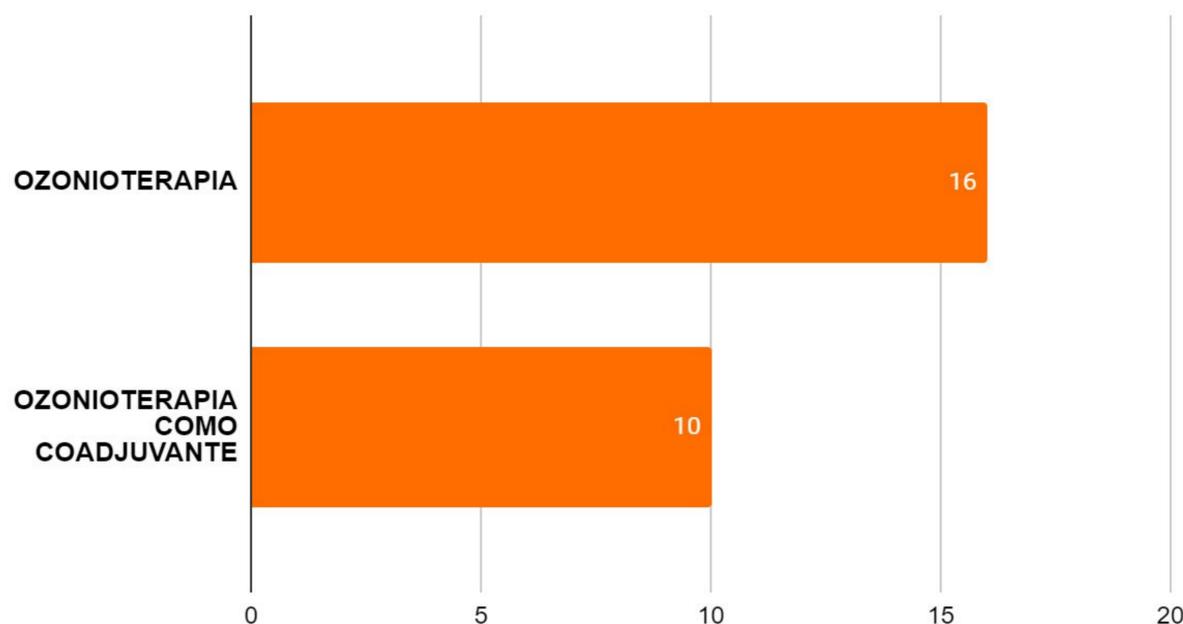


Figura 1: foram selecionados 26 artigos, sendo que 16 artigos abordavam somente o uso de Ozonioterapia e 10 abordavam o Ozônio como coadjuvante.

Dentre os resultados encontrados, o ozônio foi utilizado para cárie dentária, hipersensibilidade dentinária, periodontite crônica, feridas palatinas, dor, candidíase oral, terapia pulpar, mucosite peri-implantar e prevenção da cárie.

CONCLUSÃO

A terapia com ozônio ainda que muito recente, tem se mostrado uma boa opção de tratamento. No entanto são necessárias mais pesquisas com embasamento científico e estudos randomizados que visam comprovar a veracidade da sua eficácia e para que se tornem uma opção segura de aplicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

